

1. OBJETIVO

Estabelecer diretrizes que norteiem, fomentem e priorizem a eficiência energética na M. Dias Branco, por meio da análise da cadeia de valor em seus vários segmentos a fim de otimizar investimentos e a utilização de recursos energéticos, em consonância com as diretrizes de sustentabilidade e o plano diretor de eficiência energética da companhia.

2. APLICAÇÃO

Todas as unidades, áreas e macroprocessos da companhia M. Dias Branco.

3. GESTORES RESPONSÁVEIS

Diretoria Técnica e de Operações
Diretoria Gente, Gestão e Sustentabilidade
Gerência Técnica de Elétrica
Gerência de Comunicação, Cultura e Sustentabilidade

4. DESCRIÇÃO

4.1. Introdução

Esta política estabelece o compromisso da M. Dias Branco em tornar a Eficiência Energética parte fundamental na tomada de decisões e práticas de cada negócio. Este documento está alinhado à missão, visão e valores e reforça os compromissos assumidos na Política de Sustentabilidade (MDB.SUS.PL.001) e na Política do Sistema de Gestão Industrial (MDB.SGI.PL.001).

4.1.1. Conceito de Eficiência Energética

Produzir ou realizar determinado trabalho com a menor quantidade possível de recursos energéticos.

4.2. Princípios

Os princípios que norteiam esta política estão a seguir elencados, em alinhamento com as orientações do Conselho Nacional de Políticas Energéticas (CNPE), à ISO 50.001 - Gestão de Energia e ao PDE - Plano Diretor de Energias da M. Dias Branco:

- ✓ Proteger o meio ambiente;
- ✓ Aumentar a competitividade da companhia;
- ✓ Incentivar o uso de energias limpas;
- ✓ Mitigar emissões de gases causadores de efeito estufa;
- ✓ Promover um melhor desempenho energético;

ELABORADO POR:

DAVID PORTELA DINIZ

APROVADO POR:

EDILSON PERNUMIAM DE OLIVEIRA

- ✓ Valorizar os recursos energéticos;

4.3. Temas Centrais e Relevantes

Através de um processo de materialidade, que identifica os temas vinculados à eficiência energética com maior impacto econômico, social e ambiental, foram definidos os seguintes temas centrais e relevantes para a M. Dias Branco:

- ✓ Processos Eficientes;
- ✓ Investimento em Eficiência Energética;
- ✓ Cultura de Eficiência Energética;
- ✓ Máquinas Eficientes;
- ✓ Insumos Energéticos;
- ✓ Segurança Energética;
- ✓ Diversificação da Matriz Energética;
- ✓ Sustentabilidade.

4.4. Diretrizes

Os temas centrais e relevantes em Eficiência Energética representam as seguintes diretrizes que orientam as práticas e processos da companhia, com estabelecimento de objetivos e metas, compondo assim o Plano Diretor de Eficiência Energética:

4.4.1. Processos Eficientes

Incorporar e promover modelo de gestão com metas de redução de indicadores de consumo específico, nas operações em toda a cadeia de valor da empresa, compreendendo Indústria, Moinhos, Logística, Administrativo, Comercial, Suprimentos, CIT, P&D, Jurídico e todas as demais áreas afins.

4.4.2. Investimento em Eficiência Energética

Manter investimentos corporativos focados em uma constante redução do consumo energético necessário para cadeia de valor.

4.4.3. Cultura de Eficiência Energética

Desenvolver uma cultura de eficiência energética por meio de ações de educação e de comunicação que estimulem os colaboradores a adotar uma atitude eficiente no seu dia a dia, com foco na redução do desperdício de energias.

ELABORADO POR:

DAVID PORTELA DINIZ

APROVADO POR:

EDILSON PERNUMIAM DE OLIVEIRA

4.4.4. Máquinas e Equipamentos Eficientes

Estabelecer critérios e estimular a substituição de equipamentos obsoletos por equivalentes mais eficientes energeticamente a fim de reduzir a utilização de recursos energéticos.

4.4.5. Insumos Energéticos

Manter uma gestão dos contratos de energias focada em modelos de negócios que agreguem reduções de custos para companhia, considerando também aspectos socioambientais.

4.4.6. Segurança Energética

Realizar ações que eliminem o risco de falta dos insumos energéticos, garantindo sempre a disponibilidade das fontes de energias necessárias para as operações.

4.4.7. Diversificação da Matriz Energética

Fomentar estudos e execução de projetos de diversificação da matriz energética e energia limpa, com objetivo de tornar o negócio mais competitivo, diminuindo os custos operacionais e reduzir os impactos no meio ambiente.

4.4.8. Sustentabilidade

Todas as ações com foco em eficiência energética devem ter por objetivo contribuir para a sustentabilidade do negócio, com atenção especial às mudanças climáticas, além de considerar os impactos sociais de nossas decisões em relação aos nossos colaboradores, seus familiares e toda a sociedade. Esta política está alinhada à Agenda de Sustentabilidade da M. Dias Branco.

4.5. Certificações e Iniciativas Globais Voluntárias

Esta política foi desenvolvida considerando os subsídios das seguintes certificações e iniciativas globais voluntárias:

- ✓ ISO 14001 - Sistemas de Gestão Ambiental.
- ✓ ISO 50.001 - Sistemas de Gestão da Energia.
- ✓ ISO 26000 - Responsabilidade Socioambiental.
- ✓ Carbon Disclosure Project (CDP).
- ✓ Global Reporting Initiative (GRI).
- ✓ Conselho Nacional de Políticas Energéticas (CNPE)

ELABORADO POR:

DAVID PORTELA DINIZ

APROVADO POR:

EDILSON PERNUMIAM DE OLIVEIRA

4.6. Governança e Responsabilidades

O Comitê de Eficiência Energética Industrial, ligados à Diretoria Técnica de Operações, e o Grupo de Trabalho (GT) de energia, ligado ao Comitê de Sustentabilidade, são as instâncias responsáveis por promover o engajamento de todos os colaboradores para o cumprimento desta política.

A governança desta política, por meio da materialização de práticas, programas e projetos, é inerente à Gerência de Engenharia Corporativa, apoiada por todas as áreas de negócio.

A responsabilidade direta desta política cabe à Diretoria Técnica e de Operações.

5. GLOSSÁRIO

Conselho Nacional de Políticas Energéticas (CNPE) - Órgão de assessoramento do Presidente da República para formulação de políticas e diretrizes de energia.

ISO 50.001 - Sistemas de Gestão da Energia – Requisitos com orientações para uso.

Plano Diretor de Energias da M. Dias Branco (PDE) - Plano que projeta os objetivos de curto, médio e longo prazo das ações focadas em eficiência energética na M. Dias Branco.

Carbon Disclosure Project (CDP) - Organização que apoia empresas e cidades a divulgar o impacto ambiental de tópicos relacionados a mudanças climáticas, segurança hídrica e florestas.

Global Reporting Initiative (GRI) - Organização internacional que fornece diretrizes para elaboração de Relatórios de Sustentabilidade.

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) - Iniciativa da B3 que objetiva criar um ambiente de investimento aliado ao desenvolvimento sustentável da sociedade e estimular a responsabilidade ética das empresas.

ISO - Sigla de International Organization for Standardization, ou Organização Internacional para Padronização, em português. A ISO é uma entidade de padronização e normatização.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Iniciativa global voluntária da ONU composta de 17 objetivos que foram uma agenda de objetivos para ser alcançada até 2030.

Pacto Global da ONU - Iniciativa global que contempla 10 princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção para o enfrentamento dos desafios da sociedade.

6. HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES

Revisão	Últimas Alterações
0	Migração de documentos para o GED.

ELABORADO POR:

DAVID PORTELA DINIZ

APROVADO POR:

EDILSON PERNUMIAM DE OLIVEIRA